

**From:** PT Hortolândia <pthortolandia@gmail.com>  
**Sent:** quarta-feira, 23 de novembro de 2016 16:05  
**To:** alenita.jesus@rac.com.br; alessandraf.eptv@gmail.com; Anderson Moraes; arthur@liberal.com.br; arthurmenicucci@tododia.com.br; bruno.bacchetti@rac.com.br; CBN Campinas; chefedereportagem@liberal.com.br; cidades@liberal.com.br; claudete.campos@yahoo.com.br; Contato Helton Pimenta; contato@lucianomedina.com; contato@jornaldoamanda.com.br; Hortolândia News; correiopontocom@rac.com.br; delma@rac.com.br; diretoria@paginapopular.com.br; diretoria@tribunaliberal.com.br; editorchefe@liberal.com.br; eliane@rac.com.br; george@tododia.com.br; inae.miranda@rac.com.br; joao.souza@eptv.com.br; joaoconrado@tododia.com.br; johnny@rac.com.br; jornalismo@paginapopular.com.br; jornalismo@radiovoce.com.br; jornalismo@redefamilia.com.br; Jornalismo - TVB CAMPINAS; jornalismo@vox90.com.br; jornalismocampinas@vtv.com.br; jornalismovtv@gmail.com; pamela@tribunaliberal.com.br; redacao@jno.com.br; redacao@liberal.com.br; redacao@paginapopular.com.br; redacao@portalnovidade.com.br; redacao@tododia.com.br; redacao@walterbartels.com; redacaocps@tvb.com.br; tribunaliberal@tribunaliberal.com.br; Ney Soares  
**Subject:** Perugini é impugnado pela Justiça Eleitoral

Hortolândia

### **Perugini é cassado e perde próximo mandato de prefeito em razão de irregularidades em convênio de R\$ 15 milhões na área de saúde**

O político hortolandense também está inelegível pelos próximos oito anos

O prefeito eleito de Hortolândia Angelo Perugini (PDT) teve o mandato cassado pela Justiça Eleitoral de São Paulo nesta quarta-feira, 23. A decisão tem origem em irregularidades em convênio firmado por Perugini com a Unicamp no valor de R\$ 15 milhões para a gestão do Hospital Municipal Mário Covas, em 2005, quando era prefeito da cidade. A irregularidade já constava em parecer do TCE (Tribunal de Contas do Estado) divulgado antes do período eleitoral. A candidatura de Perugini, em outubro, foi deferida com recurso por não haver julgamento até aquele momento. O político tem 186 processos em trâmite que somam R\$ 144 milhões, todos referentes ao período em que foi prefeito em Hortolândia, de 2005 a 2012.

No julgamento do Tribunal Regional Eleitoral, que cassou a chapa e a candidatura, Perugini teve cinco votos favoráveis a sua impugnação e apenas um contra. O político hortolandense também fica inelegível pelos próximos oito anos.

A denúncia contra Perugini, que atualmente é deputado estadual, foi movida pelo Ministério Público Eleitoral. O MPE considerou as irregularidades apontadas pelo TCE. Em setembro, a Procuradoria Regional do Estado havia reforçado a inelegibilidade do então candidato do PDT. Apesar disso, Perugini fez sua campanha afirmando estar apto.

A decisão desta quarta-feira traz um futuro incerto para os moradores de Hortolândia e pode levar a cidade a uma nova eleição de prefeito em 2017. Neste cenário, o Executivo teria como chefe o presidente da Câmara em um governo transitório. A manifestação final sobre o futuro da administração municipal de Hortolândia será do Tribunal Superior Eleitoral já que se espera que pedetista recorra da decisão de hoje. Hortolândia passa a viver situação semelhante as ocorridas em cidades como Campinas, Paulínia e Americana.

### **TCE - Contas Irregulares**

De acordo com o último relatório do TCE, de 11 de novembro, Perugini aparece com contas analisadas irregulares em cinco situações, todas referentes ao período em que foi prefeito, de 2005 a 2012. Além das contas reprovadas do convênio com a Unicamp, Perugini também tem apontamentos e irregularidades em convênio com a Ong Aliança Revolucionária Jovens em Ação, outro com a Oscip Vitalis Instituto de Apoio a Saúde e Tecnologia (referente a serviços de segurança alimentar dos servidores municipais) e outro firmado com a Organização Cultural e Artística.

## **Unicamp**

O convênio foi firmado em 2005 e passou para a Unicamp a gestão do Hospital Municipal Mário Covas. De acordo com as análises do TCE, que reprovou a transação, a gestão municipal de Perugini não apresentou estudos que justificassem a terceirização do serviço, não justificou a escolha do conveniado (a contratação foi feita com dispensa de licitação), além de não elaborar plano de trabalho, um convênio que consumiu do cofre municipal R\$ 15 milhões.

## **Processos contra Perugini somam R\$ 144 milhões**

Além dos convênios irregulares firmados nas duas gestões de Perugini, o ex-prefeito e atual deputado tem 186 processos que somam R\$ 144 milhões a serem explicados à Justiça. Entre eles, está o caso da empresa O.O. Lima, que originou o caso Sanasa e que cassou o mandato do então prefeito de Campinas, Hélio de Oliveira Santos, atual colega de partido de Perugini. A empresa é acusada de pagar propinas para vencer licitações públicas. Hortolândia seria uma das cidades em que a quadrilha, chefiada por José Carlos Cepera, operava.

Hortolândia também aparece na investigação da Operação Lava Jato, da Polícia Federal. Durante a gestão de Perugini, o Hortoprev (Instituto de Previdência do Servidores Municipais) investiu R\$ 1,4 milhão em uma empresa de propriedade do doleiro Alberto Youssef.